

cia houve explicação sobre a Associação Lima, o qual tem contrato com a prefeitura para acolher animais em situação de risco, com subvencão em valor aproximado de R\$ 9.000,00 (nove mil Reais mensais). Sobre a cara de passagem dos animais, o veterinário Fabiano discorreu sobre o funcionamento da mesma e a construção desta de acordo com o projeto existente, com prazo final em fevereiro de dois mil e vinte e dois. Na continuidade, discutiu-se ainda questões referentes a causa animal e atendimento público após licitação. Ainda, discorreu sobre um site para castração, digo, para doação de animais. Site público. Educação ambiental, tbém deve ser uma ação a ser implantada no município. Sobre a coleta de fezes animais realmente a Secretaria não recolhe esses dejetos. Sendo o que tinha para a presente reunião, a Presidente Juliana, deu por encerrada a presente, e eu, Ana Paula Bonfatti, redigi e arquivou. *Ass. Bonfatti*
Andréia Borghini, Maria Vieira, Alessandro de Silve, William M.
Ass. C. / Ass. de L. / Rel. Starch

Ata nº 14.

Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e vinte um, nas dependências do Sindicato Rural de Pato Branco, realizou-se mais uma reunião ordinária do Conselho. Inicialmente a Presidente Juliana cumprimentou a todos os presentes e passou a palavra a Dra. Rana Promotora Pública, a qual discorreu sobre as responsabilidades dos cidadãos em relação

aos maus tratos animais e condutas delituosas am-
 biantais em geral. Explicou sobre as multas
 existentes quanto há maus tratos e a possibi-
 lidade de haver um fundo monetário no
 Compato a fim de ter recursos para dar
 apoio a projetos do Conselho. Discorreu sobre
 mudanças na Lei do Prohem, a fim de que
 a mesma atenda os objetivos reais do
 Conselho. Também enfatizou sobre a necessidade
 de que o Prefeito municipal apresentasse
 essas mudanças para os Vereadores que apre-
 ciem e aprovem essas mudanças. Ordenou so-
 bre a Polícia Ambiental e sua atuação no mu-
 nicípio. Também o representante do Corpo
 de Bombeiros discorreu sobre algumas capturas
 de animais, embora contrário à determinação
 estadual, tendo em vista a necessidade de au-
 xílio a comunidade. Continuando, a Dra. Fran-
 continuou discorrendo sobre as mudanças na
 lei e as multas pertinentes. Regulamentação
 da Lei do Prohem: pode ser feita uma propos-
 ta ao executivo para regulamentar e ser apro-
 vada. Na sequência, a Keli, Secretária do Meio
 Ambiente explicou sobre os valores no encamen-
 to e sua aplicação. Comentou sobre a neces-
 sidade de aumentar a verba para a Secretaria
 do Meio Ambiente para manter os projetos e melho-
 rar ainda mais. Também foi proposto fazer a
 alteração da Lei do Prohem em conjunto com a
 Secretaria do Meio Ambiente para que haja
 uma mudança só e em comum. O Veterinário
 Fabiano esclareceu que não serão devolvidos ani-
 mais apreendidos em maus tratos, embora os tuto-
 res insistam para isso. A Tatiana discorreu

sobre o site para a Secretaria do Meio Ambiente e a dificuldade em pagar sites plonhor. Foi combinado de ir falar com o Sr. Giles, Secretário de Tecnologia do Município para ver da possibilidade de criar o mesmo aqui no município.

O Veterinário Fabiano falou: 289 castrações entre cães e gator, 68 atendimentos de urgência e emergência. Também discorreu que as castrações somente são feitas para animais errantes, adotados ou de tutores com CAD ÚNIO.

Também sobre a colaboração das polícias e de vários órgãos municipais nas ações contra os maus tratos. O Major Dornelas relatou sobre as dificuldades da corporação em cumprir a lei frente a falta de respeito as autoridades quando tentam cumprir a lei. A presidente da Comissão declarou encerrado os trabalhos e agradeceu os presentes pela participação. Sendo o que tínhamos, eu, Ana Paula Bieowicz Blonski, assinou a presente ata, acompanhada dos presentes.

[Assinaturas: Blonski, Maristela, Ana Kuberski, Hel Stant, Denise A. de Fátima, Juliana C.]

Ata nº. 18.

Os três dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, reuniram-se no escritório de Advocacia Brito e Honghi Ltda, diversas protetoras ligadas a causa animal, convocadas pelo Comissão, com o intuito de discutir a atual situação da causa animal na Cidade de Pato Branco, em Reunião Extraordinária convocada especialmente para esse fim.

A presidente da Comissão, Juliana Carvalho, apresentou as reivindicações feitas ao prefeito munici-